



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Patricia Bueno Godoy
Universidade Federal de Goiás - UFG

A contribuição de Theodoro Braga para o ensino do desenho nos institutos profissionais

A história da arte brasileira tem cada vez mais ampliado a pesquisa sobre a arte decorativa de inspiração nacional realizada na primeira metade do século XX. Nesse período, o artista decorador poderia empreender múltiplas funções além da arte da decoração e da pintura de cavalete. Um desses artistas foi Theodoro Braga que se destacou como pintor, artista decorador, escritor e educador. Em 1909, preocupava-se com a industrialização crescente de seu estado, o Pará, divulgando a importância da observação da natureza, único e verdadeiro modelo, para o ensino do desenho em institutos de educação. O ensino do desenho de caráter nacional foi discutido por intelectuais e artistas ao longo das quatro primeiras décadas do século XX. A flora e fauna foram apropriadas para a estilização nos projetos de arte decorativa. Entre 1905 e 1914, Theodoro Braga ampliou sua investigação, que já seguia nesse sentido, inserindo o tema da arte marajoara. Na década de 1920, em duas conferências no Rio de Janeiro materializou seu programa de ensino do desenho para os institutos profissionais brasileiros. Em São Paulo, onde fixou residência, aproximou-se da Escola Profissional Masculina de Rio Claro. Em 1927, presenciou nessa instituição a aplicação de seus métodos pelo professor Carlos Hadler, junto aos alunos do curso de Pintura. Ali, a natureza e as paisagens locais eram motivos estudados pelos alunos durante excursões periódicas. A partir desse contexto, esse estudo visa analisar os desenhos produzidos por Carlos Hadler e alunos, em destaque, os cadernos de Adão Hebling e Donato Russo do início dos anos de 1930. Para a discussão sobre a projeção do programa proposto por Theodoro Braga, os desenhos serão confrontados com os textos produzidos pelo autor, como as duas conferências proferidas no Rio de Janeiro, nos anos de 1923 e 1925, que tratam do ensino do desenho em cursos técnico-profissionais. Entre as imagens e textos acima elencados, procuramos ampliar com este estudo a compreensão das ideias que o modernismo lançou em prol da construção da identidade brasileira, com o estabelecimento de um projeto nacionalista, demonstrando a colaboração efetiva das artes decorativas e dos seus protagonistas.